UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM Educação Física

ROSIANE GOMES DOS SANTOS

PROPOSTA DE UNIDADE DIDÁTICA E MATERIAL DE MÍDIA PARA O ENSINO DAS DANÇAS REGIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MACEIÓ – AL.
2024

ROSIANE GOMES DOS SANTOS

PROPOSTA DE UNIDADE DIDÁTICA E MATERIAL DE MÍDIA PARA O ENSINO DAS DANÇAS REGIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Instituto de Educação Física e Esporte, da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Orientador: Profª Natália de Almeida Rodrigues.

MACEIÓ – AL.
2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

S237p Santos, Rosiane Gomes dos.
Proposta de unidade didática e material de mídia para o ensino das danças regionais na educação física escolar / Rosiane Gomes dos Santos. - 2024.
36 f. : il.

Orientadora: Natália de Almeida Rodrigues.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física: Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 35.
Anexos: f. 36.

1. Dança – Ensino. 2. Danças folclóricas. 3. Educação física escolar. 4. Unidade didática. I. Título.

CDU: 796 : 793.3

Agradecimentos

Primeiramente quero agradecer a Deus, pois sem ele nada seria possível, nem teria chegado até aqui.

Gratidão a todos meus familiares que sempre me apoiaram, me incentivando e me dando força para continuar. Aos colegas e amigos de turma, meu muito obrigada. A todo o corpo docente do IEFE, gratidão por todo conhecimento passado, o qual me permitiu aprimorar o meu aprendizado para ser uma excelente profissional. Quero agradecer também à minha orientadora Natália Almeida, pela paciência, dedicação e conhecimento transmitido para a conclusão deste trabalho.

Muito obrigado a todos.

Resumo

O presente trabalho tem como tema norteador o ensino das danças folclóricas no componente curricular da Educação Física no Ensino Fundamental. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a unidade temática de dança deve ser ofertada aos alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental explorando danças regionais, danças Brasil e mundo, de matriz indígena e africanas, populares, urbanas e de salão. Apesar da obrigatoriedade de seu ensino, o conteúdo de dança na escola fica restrito a eventos festivos e jogos escolares em decorrência de uma série de problemáticas como: falta de afinidade e experiência/formação (inicial ou continuada) do professor de Educação Física, esportivização do ensino e preconceito. Essa problemática e dificuldade no ensino da dança na Educação Física escolar despertou inquietações sobre como as aulas poderiam ser organizadas pensando em um conteúdo acessível ao professor e ao aluno. Assim, esse trabalho tem como objetivo geral apresentar uma proposta de unidade didática para o ensino das danças regionais (quadrilha e frevo) e de um material de mídia para o apoio do professor de Educação Física direcionado para os primeiros anos do Ensino Fundamental. Este trabalho se caracteriza como um produto técnico caracterizado como produto educacional e tipificado como sequência didática e material de mídia. Para a unidade didática foram elaborados oito planos de aula norteando-se pela metodologia crítico-superadora para o ensino da quadrilha (4 aulas) e frevo (4 aulas). Na sequência, foram apresentados dois vídeos disponíveis na plataforma youtube e com duração entre 4 e 7,5 minutos. Nesses vídeos há uma breve explicação da dança, história e características e passos básicos para que o professor possa consultar. A proposta desse produto educacional é por entender que a dança é essencial nas aulas de Educação Física enquanto conteúdo obrigatório desde as séries iniciais até os anos finais, pois é riquíssima em assunto para ser trabalhado nas escolas, sendo fundamental para o desenvolvimento do aluno, tanto no aspecto social quanto no aspecto emocional e cognitivo. Ademais a proposta desse trabalho é apresentar caminhos, que não se cessam neles mesmos, mas que abrem possibilidades para o ensino da dança.

Palavras-chave: Produto Educacional, Educação Física, Dança, Unidade Didática.

Abstract

The guiding theme of this work is the teaching of folk dances in the curricular component of Physical Education in Elementary School. According to the National Common Curricular Base, the dance thematic unit must be offered to students in the 1st to 9th year of elementary school exploring regional dances, dances from Brazil and the world, indigenous and African, popular, urban and ballroom dances. Despite its mandatory teaching, dance content at school is restricted to festive events and school games due to a series of problems such as: lack of affinity and experience/training (initial or continued) of the physical education teacher, sportivization of teaching and prejudice. This problem and difficulty in teaching dance in school physical education raised concerns about how classes could be organized with content accessible to teachers and students. Thus, this work has the general objective of presenting a proposal for a didactic unit for teaching regional dances (quadrilha and frevo) and media material to support physical education teachers aimed at the first years of Elementary School. This work is characterized as a technical product characterized as an educational product and typified as a didactic sequence and media material. For the didactic unit, eight lesson plans were created, guided by the critical-overcoming methodology for teaching square dancing (4 classes) and frevo (4 classes). Next, two videos available on the YouTube platform were presented, lasting between 4 and 7.5 minutes. In these videos there is a brief explanation of the dance, history and characteristics and basic steps for the teacher to consult. The purpose of this educational product is to understand that dance is essential in Physical Education classes as a mandatory content from the initial grades to the final years, as it is very rich in subject matter to be worked on in schools, being fundamental for the development of the student, both in the social aspect as well as in the emotional and cognitive aspect. Furthermore, the purpose of this work is to present paths that do not end in themselves, but that open up possibilities for teaching dance.

Keywords: Educational Product, Physical Education, Dance, Didactic Unit.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....8
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....10
2.1 A Dança na Escola.....10
2.2 Quadrilha junina e Frevo: breve considerações históricas.....11
3. METODOLOGIA.....12
4. UNIDADE DIDÁTICA DANÇAS REGIONAIS: SISTEMATIZANDO AS DANÇAS QUADRILHA JUNINA E FREVO, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....13
5. MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR.....31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....33
7. REFERÊNCIAS.....35
8. ANEXOS.....36

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema norteador o ensino das danças folclóricas no componente curricular da Educação Física no Ensino Fundamental. Historicamente, compreende-se que as manifestações de dança ocorrem desde a antiguidade até os dias atuais, pois ela sempre esteve presente na vida do ser humano. Com o passar do tempo a dança foi se desenvolvendo de acordo com cada cultura e povos em forma de celebrações e manifestações e assumindo diferentes objetivos e significados (NANNI, 1995).

> As danças, em todos as épocas da história e/ou espaço geográfico, para todos os povos é representação de suas manifestações, e de seus “estados de espíritos", primeiro de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais; Como toda atividade humana, a dança sofreu o destino das formas e das substituições sociais; assim estas perspectivas abrem uma relação entre as peculiaridades, caracteres e o caráter dos movimentos dançantes e o desenvolvimento sociocultural dos povos em todos os tempos (NANNI, 1995, p.17).

Mas afinal o que é dança? A dança pode ser entendida como uma arte ou técnica que envolve movimentos, podendo ser ritmados ou não, para expressar, integrar ou até mesmo por diversão. Para Nanni (2008, p.1), “a dança em sua essência como manifestação primitiva era um mergulho no mundo mágico, onde os movimentos espontâneos surgiram da imaginação", sendo assim, a dança inspira imaginação, não só no adulto, como também na criança que pratica.

Desde o desenvolvimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais, na década de 90, a dança e atividades rítmicas se apresentam como cultura corporal do movimento e conteúdos do componente curricular de Educação Física escolar. Em documentos mais atuais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que determinam os conhecimentos básicos a serem ensinados na escola, o conteúdo de dança é obrigatório para todas as séries do Ensino Fundamental e englobam uma série de saberes e experiências corporais, gestos e movimentos (BRASIL, 2017).

A unidade temática de Dança explora um conjunto de práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas e integradas a elementos coreográficos. Essa unidade deverá ser ofertada do 1º ao 9º ano do ensino fundamental explorando danças regionais, danças Brasil e mundo, de matriz indígena e africanas, populares, urbanas e de salão (BRASIL, 2017)

O objetivo primário da dança na escola é o resgate da cultura, da arte e dos múltiplos significados corporais. Entretanto, as aulas dessa unidade temática e o processo sistematizado para o desenvolvimento do ritmo e do movimento, em sua maioria, são substituídas pelos treinamentos para festas comemorativas e apresentações subestimando-se todo o processo investigativo e criativo das descobertas deste conteúdo (MESQUITA *apud* VERDERI, 2000). Dentre os fatores que podemos citar que provocam essa problemática estão a falta de afinidade pelo conteúdo e a formação (inicial ou continuada) do professor de Educação Física (ROCHA e RODRIGUES, 2007).

Essa problemática e dificuldade no ensino da dança na Educação Física escolar despertou inquietações sobre como as aulas poderiam ser organizadas pensando em um conteúdo acessível ao professor e ao aluno. Assim, a proposta desse trabalho é apresentar caminhos, que não se cessam neles mesmos, mas que abrem possibilidades para o ensino da dança. Dentro dessa proposta, escolhemos as danças regionais/folclóricas, que dentro da BNCC, devem ser ofertadas aos primeiros anos do Ensino Fundamental.

As danças regionais devem resgatar a cultura brasileira, suas origens e raízes, histórias e tradições a fim de criar no aluno/a uma identidade. Para a proposta, duas danças regionais serão apresentadas: a Quadrilha e o Frevo. Estas ocorrem em diferentes épocas do ano e são de grande importância e marcam a expressividade do Nordeste. Tanto a Quadrilha quanto o Frevo fazem parte da cultura popular brasileira, uma cultura herdada pelos antepassados e passadas de geração para geração, sendo dançadas de diferentes formas de acordo com a região (NANNI, 1995).

Diante do exposto e da problemática, esse trabalho tem como objetivo geral apresentar uma proposta de unidade didática para o ensino das danças regionais (quadrilha e frevo) na Educação Física para ser trabalhada nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivo específico foi desenvolvido um material visual para que o professor de Educação Física da educação básica possa ter acesso aos elementos rítmicos e gestuais das danças.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. A Dança na Escola

Entende-se que a dança é uma forma de comunicação, expressão e cultura que precisa ser estudada e trabalhada na escola desde os anos iniciais, podendo ser inserida e trabalhada de maneira interdisciplinar. Na escola, este conteúdo pode ser ministrado tanto nas aulas de Educação Física quanto na de arte, com objetivos e propostas pedagógicas diferentes.

Quando falamos em dança na escola podemos citar vários autores com várias vertentes de ensino e pautados em diferentes teorias. Dentre eles estão: Barreto (2004), Marques (2005), Nanni (1995), e Laban (1978,1990) um dos autores da área da dança-educação, pois ele revolucionou o mundo da dança, nos mostrando várias orientações sobre o ensino da dança. Para Laban (1990) a educação seria ajudar o ser humano por meio da dança a achar uma relação corporal com a totalidade da sua existência.

Entretanto, a dança nem sempre está presente nas aulas de Educação Física, porém ela deveria estar inserida no Projeto Político Pedagógico das escolas, como conteúdo prático-teórico obrigatório, pois ela ajuda no desenvolvimento físico, cognitivo, motor e emocional das crianças dando autonomia e expressão de seus corpos. Deste modo, conforme afirmam os estudos de Débora Barreto:

> Com o intuito de promover o principal objetivo da escola, torna- se necessária a construção de um projeto político pedagógico viabilizador de um processo educacional consciente e democrático, um projeto que estimule constantemente, movimentos nos quais teoria e prática se entrelaçam permitindo que o educador desenvolva reflexões sobre sua prática pedagógica e fortaleça a sua ação profissional (BARRETO, 2004, p.37).

A dança dentro da Educação Física encontra uma grande barreira que é o processo de esportivização, ou seja, aulas que abordam apenas temáticas esportivas sendo por preferência dos alunos ou por afinidade dos professores (MARQUES, 2012). Outras dificuldades são a falta de conhecimento do professor que pode estar relacionado à formação inicial ou experiências culturais, bem como, o preconceito de práticas rítmicas que são, no geral, atribuídas ao sexo feminino.

Na contramão dessas dificuldades, a Base Nacional Curricular (BNCC) entende a dança como unidade temática obrigatória da Educação Física e como conteúdo da cultura corporal do movimento. Dentre os objetos de conhecimento e habilidades nos

anos iniciais da educação básica, 1º e 2º ano, as aulas de Educação Física devem explorar as danças no contexto Brasil, comunitário e regional. As habilidades a serem desenvolvidas nessa faixa etária são: (i) experimentar e fluir diferentes danças do contexto comunitário e regional e (ii) identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço e gestos das danças do contexto comunitário regional. Importante destacar que essa temática deve explorar o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos organizados em passos e evoluções específicas (BRASIL, 2017).

Apesar da BNCC indicar as habilidades não fornece subsídios para que o professor de Educação Física supere as dificuldades. Durante os meus estágios supervisionados nos anos de 2022 e 2023 pude perceber a falta da dança nas aulas de Educação Física escolar. Percebi que há uma grande carência sobre a sistematização da dança nesse ambiente e que professor da Educação Física se limita a uma temática, sendo que há uma gama de conteúdo sobre dança a serem tratados em sala, tanto na parte prática quanto teórica. Nas escolas por onde passei, só ouvi falar sobre dança nos períodos de datas comemorativas ou na abertura dos Jogos Internos, com coreografias prontas da mídia e sem nenhum contexto cultural. Não basta só dançar precisa ter algum significado. Por isso, este trabalho se justifica por entender que os profissionais de Educação Física têm como trabalhar os conteúdos de dança em suas aulas de maneira diversificada e com metodologias inclusivas e diferenciadas.

2.2. Quadrilha Junina e Frevo: breve considerações históricas

A Educação Física é uma disciplina que trabalha diretamente com movimento humano, por isso é fundamental nas aulas trabalhar a dança, e com ela desenvolver o ritmo, a coordenação motora e a interação com todos. Claro que o conteúdo introduzido nas aulas precisa ser revisado para refletir sobre *o que* dançar na escola, *para que* dançar e *por que* dançar (MARQUES, 2005).

Compreende-se que dançar na escola é uma maneira de resgatar as tradições regionais, acerca de mostrar um pouco da nossa cultura no ambiente escolar. Assim iremos falar um pouco da história da Quadrilha Junina e do Frevo (MARQUES, 2012).

A Quadrilha Junina é uma festa regional, típica nordestina, mas é dançada em todo o Brasil. Há relatos que surgiu em Paris, no século XVIII, como uma dança de corte

chamada “*quadrille*” em que havia formação de colunas durante a execução e composições coreográficas composta por cavalheiro e dama.

Segundo Bregolato (2007, p.117), a quadrilha foi trazida pelos portugueses com elementos das civilizações celtas, em que os povos camponeses comemoravam as colheitas, utilizavam a fogueira e a cantoria. Atualmente, a Quadrilha Junina é considerada uma dança folclórica do Brasil própria do mês de junho e seus festejos (BREGOLATO, 2007). No Brasil esses festejos duram o mês inteiro de junho, em especial nos dias dos Santos de origem católica, a saber, Santo Antônio, dia 13; São João, dia 24; e São Pedro, dia 29. Nesses dias acendem-se fogueiras para comemorar seus dias com muita comida típica, fogos e dança da Quadrilha Junina.

Já o Frevo surgiu no estado de Pernambuco e segundo Haas (2006, p. 183), originou-se de outras danças como o Maxixe, a Polca e a Quadrilha na capital Recife. Com o passar do tempo formou suas próprias características, com passos rápidos e acrobáticos, e movimentos específicos. Foi a partir da década de 1930 que se dividiu em três estilos: o Frevo de Rua, Frevo de Bloco e Frevo de Canção. Cada um desses estilos é considerado uma dança popular folclórica brasileira e uma dança que utiliza improvisações, porém tem seus próprios passos, como por exemplo, a dobradiça, o parafuso, o saca-rolha, dentre outras, tendo como principal acessório a sombrinha (HAAS, 2006).

3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um produto técnico caracterizado como produto educacional e tipificado como sequência didática e material de mídia. Dentro das categorias enquadra-se como texto e tecnologias digitais, uma vez que atende ao objetivo de ser um material para apoio do professor e uso de vídeos e mídias. O produto técnico foi desenvolvido considerando o problema da falta de sistematização das aulas de dança e uma possível falta de afinidade e experiência do professor de Educação Física escolar com o conteúdo.

O objetivo central da unidade didática é apresentar os elementos históricos e culturais da quadrilha e do frevo e permitir que o aluno tenha uma vivência durante as aulas. Ao todo foram propostas 8 aulas, sendo 4 com a temática de quadrilha e 4 de frevo. A metodologia de ensino que irá compor as aulas da unidade didática foi a crítico-superadora, que conforme apontam os autores, esse tipo de metodologia:

> Implica um processo que acentue, na dinâmica da sala de aula, a intenção prática do aluno para aprender a realidade. Por isso entendemos a aula como um espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão pelo aluno, do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social (SOARES et al., 1992, p. 62).

Sendo assim, os planos de aulas propostos neste artigo, serão nesta perspectiva, trazendo para o aluno que pratica a aula de Educação Física, uma ação do que ele faz, do que ele pensa e o que ele sente, promovendo, deste modo, uma leitura da sua realidade.

Como material de apoio para o professor de Educação Física, foram desenvolvidos dois vídeos na plataforma Youtube sobre o conteúdo da dança de quadrilha e frevo. Neles foram narrados alguns elementos introdutórios da história e das características das danças e em um segundo momento apresentado os passos básicos de cada dança.

4. UNIDADE DIDÁTICA DANÇAS REGIONAIS: SISTEMATIZANDO AS DANÇAS QUADRILHA JUNINA E FREVO, NAS AULAS DE Educação Física

Neste tópico, será apresentado uma unidade didática sobre o conteúdo das seguintes danças: Quadrilha junina e Frevo. As aulas de Educação Física são direcionadas para alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, utilizando a metodologia crítico-superadora. Dentre as habilidades da BNCC estão: **(EF12EF11)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal; **(EF12EF12)** Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. E tendo como Objetos de conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional. No quadro 1, encontra-se a quantidade de aulas com seus respectivos temas e objetivos.

Quadro 1 – Temas das aulas com seus objetivos.

AULAS	TEMAS	OBJETIVOS
1	Conhecendo a Quadrilha Junina.	● Conhecer sobre a história da Quadrilha Junina ● Experimentar ritmos dentro da temática dança
2	Identificação dos gestos da Quadrilha Junina.	● Ensinar ritmos e espaços na dança da Quadrilha Junina;
3	Aprendendo alguns passos da Quadrilha Junina.	● Experimentar a dança da Quadrilha Junina de forma criativa
4	Montando uma coreografia	● Montar uma pequena coreografia em roda
5	Visitando o Frevo	● Identificar e experimentar os elementos do Frevo
6	Dançando Frevo	● Conhecer e experimentar os ritmos do Frevo
7	Brincando com o Frevo	● Explorar ritmo e espaço
8	Criando uma coreografia	● Identificar e experimentar o ritmo criando uma pequena coreografia de Frevo

Fonte: elaborada pela autora (2023).

Na sequência serão apresentados os planos das 8 aulas de Educação Física com a temática de danças regionais.

PLANO DE AULA 1
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Conhecer um pouco sobre a história da quadrilha junina; Experimentar ritmos dentro da temática dança.
Conteúdo: Quadrilha Junina
Aula 1 - Conhecendo a quadrilha.
Metodologia No primeiro momento, será apresentado aos alunos a Quadrilha Junina. Em uma roda de conversa, serão feitas algumas perguntas aos alunos: se eles já ouviram falar sobre essa dança; se já viram alguém dançando; se viram, como era essa dança. Em seguida conversarei com eles sobre a Quadrilha Junina contando um pouco sobre ela. A princípio, será feito uma breve explanação sobre ritmo, explicando brevemente a origem e importância da quadrilha na nossa região e sua cultura. No segundo momento da aula, com ênfase na temática “dança” a aula será iniciada com a dinâmica de ritmos. Pedirei para eles se espalharem na sala, e colocarei algumas músicas de quadrilha e pedirei para eles ouvirem. Logo em seguida, a turma será dividida em três grupos, pedirei que escutem a música e de mãos dadas, todos se movimentem no ritmo da música sem soltar as mãos, formando uma roda. Oriento os alunos a fazerem alterações entre os grupos, trocando de lugar. No terceiro momento, reunirei os alunos para a finalização, pedindo que todos deitados no chão com as palmas das mãos viradas para o chão, de olhos fechados, ouvindo a música e sentindo a respiração para relaxar. Finalizo

perguntando se gostaram da dança e se poderíamos dançar a quadrilha de forma diferente na próxima aula, deste modo, peço que eles pensem em outras formas de dançar a quadrilha.
Recursos: Caixa de som, celular, pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 2
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Ensinar ritmos e espaços na dança da quadrilha junina.
Conteúdo: Dança Popular Brasileira - Quadrilha Junina.
Aula 2 - Identificando os gestos da Quadrilha Junina.
Metodologia No primeiro momento, em uma roda de conversa, a aula será iniciada com um breve diálogo sobre a Quadrilha Junina, revisitando o que já foi passado na aula anterior. Logo em seguida irei mostrar imagens de dançarinos de quadrilha e seus trajes típicos, ainda na roda de conversa, perguntei se alguns pensaram em outras formas de dançar a quadrilha e quais seriam essas outras formas. No segundo momento, irei mostrar alguns gestos da quadrilha, como por exemplo: bater palmas, erguer as mãos, bater os pés, pular etc. E com esses movimentos irei trabalhar os espaços e ritmos com músicas de quadrilha. Será feito da seguinte forma: será marcado na sala, ou no pátio, quatro locais, e cada local com um número. Em cada local terá um gesto diferente, por exemplo, número 1, bater palmas; número 2, erguer as mãos, e assim sucessivamente. A turma será dividida em quatro grupos e cada grupo ficará em um local. Ao tocar a música eles terão que fazer o gesto indicado, e todos experimentaram todos os gestos fazendo no ritmo da música.

No terceiro momento, relaxando todos sentados no chão, tirar os sapatos e fazer uma breve massagem nos pés massageando sempre. Em seguida irei perguntar como foi a aula, se gostaram, se poderiam fazer diferente. E para a próxima aula, peço que eles perguntem a um adulto se conhece algum gesto de quadrilha.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula; recursos visuais (fotos de dançarinos de Quadrilha Junina).
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 3
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Experimentar a dança da Quadrilha Junina de forma criativa.
Conteúdo: Quadrilha Junina.
Aula 3 - Aprendendo alguns passos da Quadrilha Junina.
Metodologia No primeiro momento todos sentados para uma roda de conversa rápida sobre a aula anterior, indagando sobre o que eles lembram da aula anterior. Falo um pouco sobre a aula anterior se eles lembram dos passos passados na aula sobre a quadrilha junina. Será posto em vídeo, os cinco passos da quadrilha junina e como são executados. Em seguida iremos para a parte prática. No segundo momento com música de fundo, pedirei que forme um círculo e que de mãos dadas se movimente para um lado e para o outro no ritmo da música; em seguida vamos experimentar os passos. O primeiro passo é o “passeio na roça”, pedirei que se distribua no espaço para experimentar e fazer todos ao mesmo tempo o passo “passei na roça”. Em seguida o “balancê” usando lateralidade, frente, atrás, lado direito e esquerdo. Em seguida, dividir em duplas e experimentar o “serrote” também utilizando a lateralidade, frente e trás. No próximo passo, iremos formar duas filhas uma de frente para outra e experimentar o “alavantú” movimento dos braços para cima. O quarto passo “anarriê” é o inverso do passo anterior; e por último, iremos introduzir o quinto passo que será o túnel, que também é bem

simples de ser executado. Para finalizar, dividir a turma em quatro grupos e falar o nome dos passos para cada grupo fazer os passos juntos. No terceiro momento, deitados no chão, colocar uma música e pedir para os alunos mexer com as mãos bem lentamente depois com os pés observando sempre as mãos e os pés com a música bem relaxante. Em roda, todos sentados para conversar sobre um pouco da aula, fazendo algumas indagações sobre o que poderia modificar, sempre deixando o aluno se expressar. Pedir para a próxima aula que tragam o nome de algumas músicas de quadrilha ou de forró.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 4
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Experimentando uma pequena coreografia em roda.
Conteúdo: Dança - Quadrilha Junina.
Aula 4 - Coreografia em roda.
Metodologia No primeiro momento iniciaremos a aula todos sentados em círculo no chão para um breve diálogo sobre a aula anterior, o que eles lembram; e discutir sobre os nomes das músicas para uma votação: qual música a turma prefere para criarmos a coreografia da Quadrilha Junina? Farei da seguinte forma, levarei o celular com a caixinha de som e colocarei a música para a turma ouvir e escolher, em seguida daremos início a parte prática. No segundo momento irei montar uma pequena coreografia de Quadrilha Junina, de acordo com a música escolhida pela turma. Irei iniciar em roda e desenvolver o restante junto com eles, utilizando todos os passos aprendidos nas últimas aulas: “anarriê”, “alavantú”, “balancê”, “passeio na roça” e o “túnel”, acrescentando mais um passo que é a “grande roda”. No terceiro momento todos sentados na roda de conversa para um relaxamento.Colocar uma música e pedir que todos deitem no chão, coloque a mão sobre os olhos e só escute a letra e a professora falando sobre a aula. Em seguida uma conversa sobre a aula e a coreografia se poderiam acrescentar algo a mais. Sempre escutando e dando voz a eles para que todos se sintam à vontade para

falar um pouco sobre a aula. Depois que discutir o que poderia ser modificado para uma próxima aula, se irá acrescentar algo a mais na coreografia.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 5
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Identificar e experimentar os elementos do frevo.
Conteúdo: Dança (Frevo).
Aula 5 - Visitando o frevo.
Metodologia No primeiro momento iniciaremos em uma roda de conversa, explorando e perguntando se já ouviram falar sobre o Frevo, colhendo o máximo de informações das crianças para depois iniciar falando sobre o Frevo e sua origem. Mostrar em vídeo o que é usado para dançar Frevo, as vestimentas e acessórios, tudo isso dialogando com eles. Em seguida mostrar qual é a música utilizada para dançar Frevo. No segundo momento irei trabalhar dois passos de Frevo, no qual irei demonstrar dois passos para as crianças experimentarem, respeitando as dificuldades e individualidade de cada um. Irei mostrar o “passo do saci” e a “tesoura” sem música, depois colocaria a música para que todos dancem trabalhando diferentes ritmos de marchinhas (músicas de carnaval). No terceiro momento de voltar com a calmaria, pedirei que todos sentem-se no chão para um breve relaxamento. Relaxamento dos membros superiores e inferiores com rotações de chacoalhamento. Finalizo a aula perguntando a eles como foi a aula, se gostaram de conhecer ou até mesmo relembrar a dança Frevo, se caso eles já tinham ouvido falar. Para a próxima aula pedirei que eles tragam uma sombrinha para poder desenvolver a dança com ela.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.

Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 6
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Conhecer e experimentar o ritmo do Frevo.
Conteúdo: Danças no contexto comunitário e regional (Frevo).
Aula - Dançando frevo com a sombrinha.
Metodologia No primeiro momento será relembrado aula anterior o que foi falado e o que eles lembram sobre o Frevo, na roda de conversa, ouvindo sempre o que o aluno aprendeu com a aula anterior. Em seguida irei mostrar uma sombrinha de Frevo e falaremos um pouco sobre esse acessório e perguntarei se eles trouxeram a sombrinha de casa. No segundo momento irei mostrar alguns movimentos para dançar com a sombrinha e pedirei para eles pegarem as sombrinhas (ou guarda-chuvas) que foi pedido anteriormente, e assim experimentar e relembrar os passos da dança que foi ensinado na aula passada. Primeiro iremos dançar sem sombrinha e sem música, depois acrescentar a sombrinha (primeiro sem música e depois com música). Com a sombrinha em mãos, pedirei para girá-la, esse será o primeiro passo. Em seguida, irei fazer o passo que foi aprendido na aula anterior junto com a sombrinha: primeiro o “passo do saci” junto com a sombrinha e depois o “passo da tesoura”, também com a sombrinha. Repetiremos esses dois passos com várias músicas de diferentes ritmos para que eles possam experimentar com a sombrinha. No terceiro momento, reunirei os alunos para a finalização da aula voltando a calmaria com uma música mais tranquila para um breve relaxamento, deitado no

chão com uma música de fundo enquanto o professor pede para imaginar em um lugar bem bonito com muitas cores. E em seguida perguntarei o que eles acharam de dançar com a sombrinha, se poderíamos dançar de outras formas com a sombrinha na mão. E para a próxima aula pedirei que eles tragam recortes ou impressões de pessoas dançando Frevo e pedirei que assistam em casa o vídeo “Só Breno Frevo”.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 7
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Conhecer e experimentar o ritmo do Frevo.
Conteúdo: Danças no contexto comunitário e regional (Frevo).
Aula - Dançando frevo com a sombrinha.
No primeiro momento, todos sentados em círculo, para uma breve conversa sobre a aula anterior, o que eles lembram. Em seguida um breve aquecimento dos membros superiores e inferiores para dar início à parte prática. No segundo momento irei trabalhar o ritmo e o espaço na sala ou no pátio. Colocarei uma música de frevo, no qual eles irão andar em todo o espaço, só caminhar. Em seguida passarei algumas orientações, por exemplo, quando eu bater palma eles irão dançar, se movimentar à vontade no espaço. Quando eu bater duas palmas eles irão caminhar novamente. Quando eu falar o nome “frevo”, eles ficarão parados, e assim sucessivamente, sempre enfatizando que devem caminhar no espaço sem encostar nos colegas, trocando a música para trabalhar os ritmos lentos e rápidos, e observando se eles continuam na mesma cadência. No terceiro momento para voltar a calmaria com todos sentados em círculo, fazer um breve relaxamento dos membros superiores com massagens nos pés todos sentados no chão. Em seguida todos sentados no chão para uma conversa sobre a aula, o que eles acharam da aula, se poderiam fazer de outra forma, e para finalizar pedirei que eles perguntem em casa a um adulto se conhece a dança Frevo, se os pais ou familiares assistem as redes sociais; e pesquisar alguns passos diferentes do que a gente trabalhou em sala para que possamos conversar na próxima aula. Pedir que assistam vídeos com os passos do Frevo.

Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 8
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Identificando e experimentando o ritmo criando uma pequena coreografia de frevo.
Conteúdo: Danças no contexto comunitário e regional (Frevo).
Aula 8 - Criando uma coreografia de Frevo.
Metodologia No primeiro momento, todos reunidos e sentados no chão em círculo, irei conversar um pouco com eles sobre a aula anterior e o que eles lembram sobre a aula. E se eles assistiram o vídeo que foi pedido na aula passada, para que eles falem um pouco sobre a dança, Frevo se viram algum passinho diferente, se lembram do nome do passo final. No segundo momento, junto com a turma, irei criar uma coreografia de Frevo utilizando um pouco do que já foi passado: o ritmo, os níveis e lateralidade, sempre mostrando como fazer juntos e se pode modificar. Escolher uma música junto com os alunos para fazer a coreografia, lembrando sempre os passos que já foi passado e introduzindo algum que eles viram em casa com seus familiares. Em seguida, depois de montar a coreografia, apresentar em outras turmas. No terceiro momento, todos deitados no chão se espreguiçando os pés, as mãos bem devagar com música de fundo para fazer um breve relaxamento e falar sobre a aula, levando sempre em consideração a fala do aluno, fazendo algumas perguntas sobre a aula, o que poderia mudar, se poderíamos fazer diferente a coreografia, deixando claro que poderíamos modificar de acordo com as sugestões deles. Para finalizar pedirei para que na próxima aula eles gravassem um vídeo com algum familiar reproduzindo algum passo de que foi visto na aula.

Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 9
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Identificando e experimentando o ritmo criando uma pequena coreografia de frevo.
Conteúdo: Danças no contexto comunitário e regional (Frevo).
Aula 8 - Criando uma coreografia de Frevo.
Metodologia No primeiro momento, todos em roda de conversa, revisando o que eles lembram da aula anterior pedindo sempre para os alunos contar um pouco do que eles lembram sobre a aula anterior. No segundo momento, iremos assistir alguns dos vídeos produzidos por eles, que foi pedido na aula anterior, assistir depois conversar como foi, quem ajudou a produzir esse pequeno vídeo sobre os passos do frevo, qual o nome do passo escolhido nos vídeos de quem elaborou, e finalizar com música para que todos repitam os passos vistos nos vídeos. No terceiro momento, de volta à calma, todos deitados no chão para fazer um breve relaxamento de respiração e alongamento dos membros superiores e inferiores. Em roda de conversa, perguntar o que eles acharam da aula, como foi a criação do vídeo, se era possível fazer o vídeo diferente.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.

Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

PLANO DE AULA 10
Duração: 50 min.
Série escolar: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1.
Objeto de Conhecimento: Danças no contexto comunitário e regional.
Habilidade: (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Objetivo de aprendizagem: Experimentando uma pequena coreografia em roda.
Conteúdo: Dança - Quadrilha Junina.
Aula 4 - Coreografia em roda.
Metodologia No primeiro momento, todos sentados em roda para relembrar a aula passada tirar alguma dúvida sobre o que foi visto, em seguida iremos iniciar a aula relembrando a coreografia passada na aula anterior e acrescentar novos passos. No segundo momento, acrescentar a coreografia já montada outros passos sugeridos pela turma e perguntar onde encaixar esses novos passos além dos passos colocados na coreografia, e acrescentar o serrote, o comprimento das damas e os cavaleiros, organizar e ensaiar para apresentar. No terceiro momento, fazer um breve relaxamento, em dupla sentados no chão, fazer movimentos espelhados um de frente para o outro, exemplo: mãos para cima, tocar no pé, tocar no ombro. Em seguida finalizar em roda de conversa sempre ouvindo os alunos e conversando sobre o que foi visto na aula.
Recursos: Caixa de som; pátio ou sala de aula.
Avaliação: Avaliar a participação individual e coletiva do grupo.

5. MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR

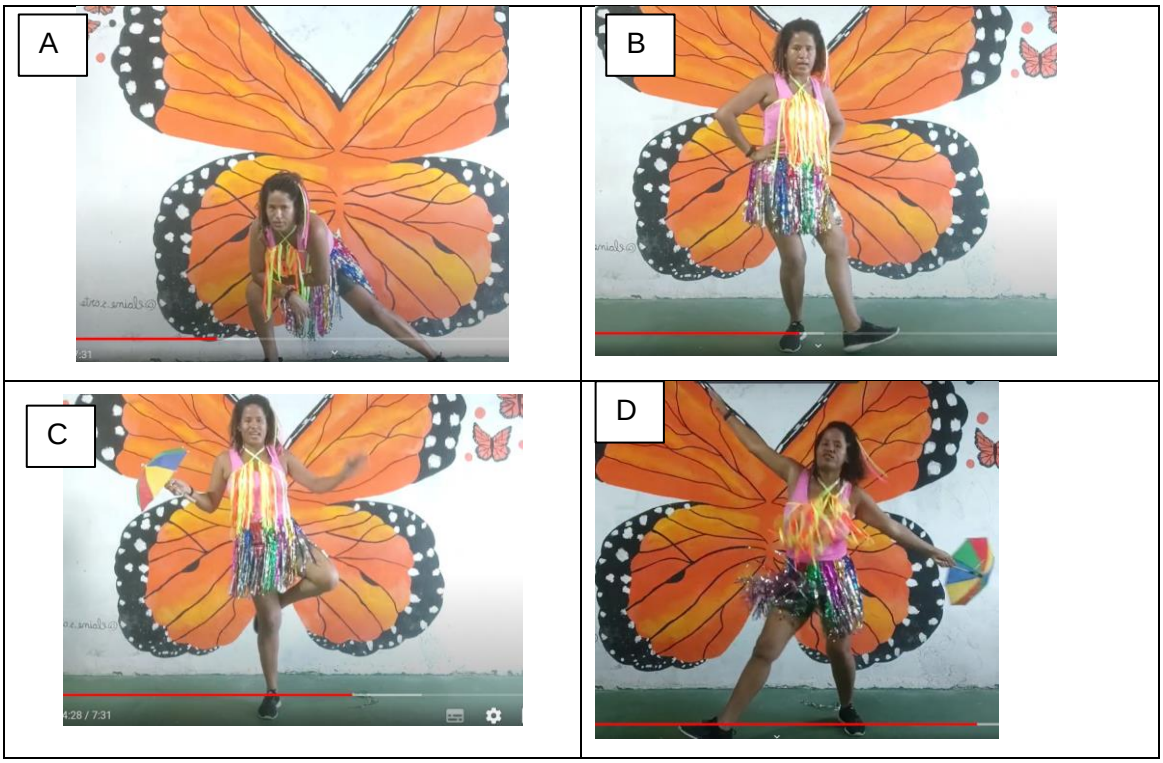
O material de apoio ao professor foi construído em formato de vídeo disponibilizado na plataforma youtube. São dois vídeos com duração entre 4 e 7 min em que há a apresentação da história e das características das danças regionais, quadrilha e frevo e, posteriormente, a explicação de passos básicos.

O primeiro vídeo possui o link: história da Quadrilha Junina e tem duração de 4min e 34s. Nele apresento um breve histórico da quadrilha e, na sequência, proponho um alongamento e passos básicos chamados de: Passeio na Roça, Balancê, Anavatu Anarriê, Túnel, Serrote e a Grande Roda.

O segundo vídeo possui o link história e alguns passos do frevo e tem duração de 7min e 31s. Nele retomo os aspectos históricos do frevo e na sequência, proponho um alongamento e passos básicos como apresentado na Figura 2. Os passos básicos do frevo que foram ensinados são: Ponta Calcanhar, Saci ou Saca-Rolha, Tesoura e Bêbado.

Ambos os vídeos foram pensados para que o professor tenha um material de consulta sobre os passos básicos das duas danças regionais. O intuito não é que o professor de Educação Física copie o conteúdo apresentado, mas que ele possa encontrar referência para as próprias aulas e permita adaptar conforme as necessidades dos alunos.

Figura 2. Vídeo chamado “Um pouco do frevo”. Para exemplificação do conteúdo do vídeo apresentamos na imagem (A) Alongamento, (B) Passo Básico “Ponta Calcanhar”, (C) Passo Saci ou Saca-Rolha, (D) Passo Tesoura.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do tema abordado, pode-se concluir que o trabalho desenvolvido tem grande relevância considerando a problemática, além de contribuir para a minha formação inicial no curso de Educação Física - Licenciatura. Sabe-se que a escrita deste Trabalho de Conclusão de Curso para formação em licenciatura em Educação Física é importante, pois é o momento que os discentes podem colocar, em suas futuras práticas educacionais, os ensinamentos teóricos que foram estudados e discutidos ao longo do curso.

Após análise das literaturas estudadas e minha vivência nos espaços escolares, pude perceber que a dança é essencial nas aulas de Educação Física, enquanto conteúdo obrigatório desde as séries iniciais até os anos finais, pois é riquíssima em assunto para ser trabalhado nas escolas, sendo fundamental para o desenvolvimento da criança, tanto no aspecto social quanto emocional, cognitivo e motor.

Entretanto, ainda há grande resistência para a sistematização desse conteúdo e oferta dele na escola em decorrência de diversos fatores, como citados, falta de afinidade e conhecimento do professor, esportivização das aulas de Educação Física e preconceito com a temática. Assim a elaboração de uma unidade didática e de material de apoio foram pensados considerando essas dificuldades.

Em relação aos planos de aulas eles são de extrema importância para o professor, pois auxilia no processo de ensino e aprendizagem além de norteá-lo a organizar e executar suas aulas com êxito. Entende-se que os planos de aulas, com as atividades que aqui foram elaboradas, possam ser utilizados por mim, enquanto professora, mas também que esses planos de aula possam ajudar outros professores em suas aulas. Esses planos de aulas podem gerar um impacto positivo para as crianças contribuindo, portanto, no seu desenvolvimento integral. Desta forma, compreende-se que essas atividades terão um significado importante tanto para as crianças quanto para professores.

Em relação à atuação do (a) professor (a), compreende-se que ele (a) deve atuar como um mediador (a), a fim de tornar o ambiente educativo em um espaço transformador, estimulando a criança a ser a protagonista da sua própria história. Deste modo, pode-se afirmar que o estudo alcançou todos os objetivos propostos.

Com relação ao material de apoio em formato de vídeo, é uma estratégia interessante para que o professor possa consultar e ampliar seus saberes e experiências. Entretanto o professor deve ser responsável pelo seu fazer pedagógico e adequar tanto às estratégias como propostas para os seus alunos.

Em um futuro trabalho seria interessante aplicar o produto desenvolvido a fim de validar e aprimorar as aulas, além de entender como esse conteúdo transforma o fazer pedagógico do professor e aprendizado do aluno.

Portanto, finaliza-se este trabalho ressaltando que todos os objetivos foram alcançados, o referencial teórico foi de grande importância, os planos de aulas e os vídeos servem como material de apoio para futuros professores e/ou pesquisadores que desejam se aprofundar no assunto a dança na escola dentro das aulas de Educação Física, assim, o presente estudo servirá como um base teórica para futuros profissionais, possibilitando e ampliando novos olhares para esse tema.

Ressalta-se que o curso de Educação Física do IEFE passou por uma mudança na grade curricular e a disciplina de dança foi retirada como obrigatória, e ficou como disciplina eletiva, que na minha opinião isso prejudica os discentes na sua formação, pois ela não sendo ofertada está prejudicando o conhecimento desta temática tão importante na escola. Está sendo afetado não só os discentes com esse conhecimento, mas também os futuros alunos das escolas que não vão ver tal temática tão significativa para seu desenvolvimento, pois a BNCC traz em seu seis Pilares que são as unidades de didática que compõem a Educação Física são obrigatórias, ou seja, jogos e brincadeiras, esportes, ginástica, danças lutas e práticas corporais de aventuras. Deste modo, se antes os discentes de Educação Física tinham dificuldade em abordar esta temática, agora sem a disciplina ser obrigatória é que vai ficar difícil.

7. REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita. Festa à Brasileira: sentidos do festejar no país que “não é sério”. eBooksBrasil.com, 2001. Versão para ebook. Disponível em: http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/festas.html. Acesso em: 17 de outubro de 2023.

BARRETO, Débora. **Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola.** 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da dança. São Paulo: Ícone, 2007.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Coletivo de autores: Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992- (Coleção magistério 2º grau. Formação do professor).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança**. 2.ed. Canoas: ed. ULBRA, 2006.

LABAN, Rudolf, **Domínio do movimento**. 5 ed. São Paulo: Summus, 1978.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola.** 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

MARQUES, Isabel A. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção interações).

NANNI, Dionísia. **Dança educação – princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro. Editora Sprint, 1995.

ROCHA, Daniela; RODRIGUES, Graciele Massoli. **A dança na escola**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 6, n. 3, 2007.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na Escola Dança**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

8. ANEXOS

Links das músicas utilizadas nas aulas:

Música: São João de todos os tempos, de Mastruz com leite.
https://youtu.be/hV3nPTd32jI?si=z3RbCgu2GpsbOey9

Música: vem morena, de Luiz Gonzaga.
https://youtu.be/Q7ERbLhCn3c?si=qddb66vUfIb-cNpY

Música: Xote da alegria, de Falamansa.
https://youtu.be/QDAHMMMtFBI?si=mKGydSoXKtLaVBT

Música: Vassourinhas, de Mathias da rocha.
https://youtu.be/lIkf50sQrMA?si=fzVEvdrL1vPXr_VX

Música: carnaval de Pernambuco.
https://youtu.be/LafMRGg9E0o?si=FP5IsVKbe0RXbSjE